

3 - MAI 1991

Aprovado hospital no Lago Norte

A Fundação Pioneiras Sociais conseguiu, ontem, a aprovação do Conselho de Arquitetura, Urbanismo e Meio Ambiente (Cauma) para a construção de um hospital no Lago Norte, projetado para ser uma extensão do Sarah Kubitschek que, segundo o relator do projeto, Otto Ribas, não atende mais à demanda. A clínica será construída em uma área de 80 mil metros quadrados na QL 13 e não terá pronto-socorro ou ambulatórios. "Ela será exclusivamente para a recuperação de pacientes crônicos, que necessitam de muita fisioterapia", afirma Ribas.

O local que até então era destinado à construção de um clube social, de acordo com Ribas, foi escolhido para atender às solicitações da Fundação Pioneiras Sociais de ter uma clínica de fisioterapia próxima a uma reserva de água. "Isto não significa que o Lago Paranoá será usado no tratamento dos pacientes, mas a direção do Sarah

Kubitschek justifica que a proximidade com a água ajuda na recuperação dos doentes", explicou. Antes de ser definido como área de clube, o terreno era destinado à construção de alguma unidade de saúde. Na verdade, segundo Ribas, o Cauma só está devolvendo a este terreno a sua definição original. "Inicialmente neste lote seria construído um hospital regional, mas como não existe demanda para uma unidade de saúde deste porte, o melhor é construir mesmo uma clínica com especialidade definida", argumentou.

A preocupação com lixo hospitalar em uma área nobre residencial, levantada por alguns conselheiros, também foi justificada. "A comunidade do Lago Norte não corre o menor risco porque a rede de saúde do DF utiliza uma das mais avançadas técnicas de incineração de lixo hospitalar", assegura Ribas.